



THE AFRICA-EU PARTNERSHIP
LE PARTENARIAT AFRIQUE-UE



QUADRO DE CONTINENTAL AFRICANO DE QUALIFICAÇÕES (ACQF)

ESTUDO DE MAPEAMENTO

Relatório Regional

Documento de Trabalho

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

SIFA

Programa de Competências para Empregabilidade dos Jovens

Autor: Lomthandazo Mavimbela

Revisores: Andrea Bateman e Eduarda Castel-Branco (ETF)

Setembro 2020



This project is co-funded by the European Union and the Federal
Ministry for Economic Cooperation and Development



Este documento de trabalho sobre o quadro de qualificações regional da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) faz parte do Estudo de Mapeamento dos quadros de qualificações em África, elaborado em 2020 no contexto do *programa Competências para empregabilidade dos Jovens da EU-AU : Cooperação Técnica SIFA – Desenvolvimento do Quadro de Continental Africano de Qualificações (ACQF)*.

Os relatórios desta coleção são:

- **Relatórios sobre os quadros de qualificações dos países:** Angola, Cabo Verde, Camarões, Egito, Etiópia, Quênia, Marrocos, Moçambique, Senegal, África do Sul e Togo
- **Relatórios sobre quadros de qualificações das Comunidades Económicas Regionais:** Comunidade da África Oriental (EAC), Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS), Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

Autores destes relatórios:

- Eduarda Castel-Branco (ETF): relatórios de Angola, Cabo Verde, Camarões, Marrocos e Moçambique
- James Keevy (Serviços de Educação JET): relatório da Etiópia
- Jean Adotevi (Serviços de Educação JET): relatórios do Senegal, Togo e ECOWAS
- Lee Sutherland (Serviços de Educação JET): relatório do Egito
- Lomthie Mavimbela (Serviços de Educação JET): relatório da SADC
- Maria Overeem (Serviços de Educação JET): relatório do Quênia e EAC
- Raymond Matlala (Serviços de Educação JET): relatório da África do Sul
- Teboho Makhoabenyane (Serviços de Educação JET): relatório da África do Sul
- Tolika Sibiyi (Serviços de Educação JET): relatório da África do Sul
- Zaahedah Vally (Serviços de Educação JET): relatório da África do Sul

Revisores dos relatórios: Andrea Bateman e Eduarda Castel-Branco (ETF)

O conteúdo deste artigo é da exclusiva responsabilidade do autor / autores e não reflete necessariamente as opiniões da UE, BMZ, do projeto, GIZ, ETF e Serviços de Educação JET. Embora tenham sido feitos todos os esforços para verificar o conteúdo dos documentos de trabalho, encorajamos o leitor a fornecer-nos informações suplementares sempre que sejam identificadas quaisquer omissões involuntárias: info@jet.org.za e ecb@etf.europa.eu

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Setembro 2020

Índice

Siglas	4
Introdução sobre o Estudo de Mapeamento do ACQF	5
1. Instantâneo do Quadro de Qualificações da SADC	7
2. Introdução e contexto da SADC.....	10
3. Mapeamento do sistema de educação e formação	10
4. Âmbito do Quadro de Qualificações da SADC (SADCQF)	13
5. Legislação.....	15
6. Governação: organização, instituições, partes interessadas	15
7. Garantia de qualidade das qualificações	17
8. Implementação do Quadro de Qualificações da SADC (SADCQF).....	17
8.1 Iniciativas Regionais	18
8.2 Monitoramento, avaliação e desenvolvimento	21
8.3 Mobilização de recursos.....	21
9. Validação da aprendizagem anterior, não-formal e informal	21
10. Reconhecimento de qualificações estrangeiras	22
11. Relações com outras regiões.....	22
12. Implicações para o estudo de mapeamento do ACQF	23
13. Conclusão e planos futuros	24
Referências/fontes.....	26

Siglas

AU	União Africana
AUC	Comissão da União Africana
ACQF	Quadro de Qualificações Continental Africano
AFRIQAN	Rede Africana de Garantia de Qualidade
AQRF	Quadro de Referência de Qualificações da Associação das Nações do Sudoeste Asiático (ASEAN)
AQVN	Rede Africana de Verificação de Qualificações
BMZ	Ministério Federal de Desenvolvimento e Cooperação Económica (Alemanha)
CATS	Sistema de Acumulação e Transferência de Créditos
CoS	Centros de Especialização
CoE	Centros de Excelência
DRC	República Democrática do Congo
EQF	Quadro Europeu de Qualificações
ETF	Fundação Europeia para a Formação
EU	União Europeia
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationaler Zusammenarbeit
ICP	Parceiros de Cooperação Internacional
ILO	Organização Internacional do Trabalho
IU	Unidade de Implementação
LQF	Quadro de Qualificações do Lesoto
QNF (NQF)	Quadro Nacional de Qualificações
SNQ (NQS)	Sistema Nacional de Qualificações
ODL	Aprendizagem Aberta & à Distância
REC	Comunidade Económica Regional
RISDP	Plano de Desenvolvimento Estratégico Indicativo Regional da SADC
RPL	Reconhecimento de Aprendizagem Anterior
RQF	Quadro Regional de Qualificações
SAAEA	Associação para a Avaliação Educacional da África Austral
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SADC QA	Garantia de Qualidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SADCQF	Quadro de Qualificações da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SADCQVN	Rede de Verificação de Qualificações da SADC
SAQAN	Rede de Garantia de Qualidade da África Austral
SARUA	Associação das Universidades Regionais da África Austral
SATUCC	Conselho de Coordenação dos Sindicatos da África Austral
SDG	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
TCCA	Comité Técnico de Certificação e Acreditação
TCCA EXCO	Comité Técnico do Comité Executivo de Certificação e Acreditação
TVET	Educação e Formação Técnico-Profissional
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Introdução sobre o Estudo de Mapeamento do ACQF

Contexto político deste estudo de mapeamento

Este relatório nacional faz parte integrante do *Estudo de Mapeamento sobre a situação e dinâmica dos quadros de qualificações em África*, que estabelece as bases de evidências atualizadas para o desenvolvimento do Quadro Continental Africano de Qualificações (ACQF). O objetivo deste relatório é fornecer uma visão geral atualizada - não uma avaliação - das políticas, práticas e instrumentos relacionados com os quadros de qualificações em África.

A Comissão da União Africana (AUC) iniciou o processo de desenvolvimento do ACQF em setembro de 2019 trabalhando em parceria com a União Europeia (UE), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e a Fundação Europeia para a Formação (ETF) durante um período de 2.5 anos (2019-2022). As atividades de desenvolvimento do ACQF fazem parte do projeto da EU-União Africana (UA) “Aptidões para Empregabilidade de Jovens”, que apoia um processo holístico baseado em evidências e análises; liderança política da AUC e consulta das partes interessadas africanas (a nível nacional, regional e continental); sensibilização e capacitação das partes interessadas africanas.

O principal resultado previsto do projeto até meados de 2022 é o documento político e técnico do ACQF e o plano de ação validado para a tomada de decisões pelos órgãos competentes da AU.

Os resultados intermediários do projeto previstos para 2019-2022 são:

- Estudo de Mapeamento do ACQF (final de Setembro de 2020)
- Estudo de Viabilidade do ACQF (até meados de 2021)

Outras atividades principais:

- Workshops de consulta das partes interessadas / webinars ao longo de todo o processo (2019-2022)
- Ações de sensibilização e capacitação (2020-2022)
- Website de apoio ao desenvolvimento do ACQF e partilha de informações
- Informações técnicas e políticas relacionadas com o ACQF para as reuniões do STC-EST

Estudo de Mapeamento do ACQF: breve visão geral do âmbito e da metodologia

O estudo de mapeamento do ACQF tem como objetivo traçar uma análise abrangente, específica e atualizada da posição africana no que diz respeito ao desenvolvimento, estabelecimento, operacionalização e revisão dos quadros de qualificações. O âmbito do estudo é vasto em termos de domínios temáticos explorados; e inclusivo, uma vez que considera a ampla gama de dinâmicas e fases de progressão dos países no desenvolvimento e estabelecimento de quadros de qualificações.

O estudo de mapeamento baseia-se em uma combinação de fontes de informação e dados:

- a) Investigação documental: recolha e análise de fontes, incluindo o quadro político-legislativo; fontes metodológicas; websites, registos e catálogos de qualificações; dados estatísticos; análises e estudos.
- b) Inquérito online: realizado entre o início de novembro de 2019 e meados de janeiro de 2020; uma segunda ronda foi realizada em maio de 2020. Foram recebidas respostas de 33 países.
- c) Visitas técnicas a um grupo de dez países e três Comunidades Económicas Regionais (RECs): realizadas por uma equipa de especialistas, no período de meados de dezembro de 2019 a meados de março de 2020.

Países incluídos nas visitas técnicas: Angola, Camarões, Egito, Etiópia, Quênia, Marrocos, Moçambique, Senegal, Togo e África do Sul. Cabo Verde foi incluído em março de 2020, mas devido à Pandemia do COVID-19, a investigação não incluiu uma visita ao país e baseou-se em reuniões online, uma apresentação sobre QNQ e numa extensa pesquisa documental. Três Comunidades Económicas Regionais (RECs) foram contactadas: EAC, ECOWAS e SADC.

Principais relatórios do estudo de mapeamento

- Relatório final abrangente, englobando o conjunto completo dos resultados do inventário continental e das análises temáticas sobre a desenvolvimento dos quadros de qualificações em África. Finalização: setembro de 2020.
- Relatório sintético e infográfico centrados nas principais conclusões. Período: setembro de 2020.

Análises temáticas contribuindo para o estudo de mapeamento abrangente

- Relatório de inquérito à escala continental sobre desenvolvimentos dos quadros de qualificações que abrangem todos os Estados Membros da UA (AU MS) e as RECs
- Relatório de análise das qualificações
- Relatórios nacionais (11 países) e relatórios REC (3 RECs)

O trabalho de campo para este relatório de mapeamento foi realizado em janeiro de 2020. Foi baseado em entrevistas e reuniões com uma série de representantes do Secretariado da SADC, com o Fórum do Setor Privado da SADC e com o Conselho de Coordenação dos Sindicatos da África Austral (SATUCC). O relatório foi submetido às seguintes rondas de exame e revisão: i) pela revisora externa, Andrea Bateman, em maio de 2020; ii) pela especialista do projeto ACQF, Sra Eduarda Castel-Branco, em julho de 2020; iii) pelo Secretariado da SADC, em setembro de 2020. O projeto ACQF agradece o Secretariado da SADC pela excelente cooperação na condução da terceira ronda de revisão, em consulta com as entidades e especialistas relevantes. O diálogo construtivo com o Secretariado da SADC durante a última ronda de revisão contribuiu para reforçar a partilha de informação sobre as perspectivas e novas iniciativas da SADCQF e sobre a cooperação com o processo ACQF.

A lista detalhada dos participantes em reuniões e debates organizados para este estudo não está inserida nesta versão do relatório.

AGRADECIMENTOS

O projeto ACQF gostaria de agradecer sinceramente às várias organizações e indivíduos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) que forneceram informações e contribuíram de uma forma ou de outra para o sucesso deste estudo. A nossa profunda gratidão vai para os funcionários do Secretariado da SADC; particularmente para a equipa da Direção: Desenvolvimento Social e Humano e Programas Especiais, e Direção: Política, Planeamento e Mobilização de Recursos liderados pelos seus respetivos Diretores, pelo seu apoio ao longo de todo o trabalho. Finalmente, um agradecimento especial é estendido ao Fórum do Setor Privado da SADC e ao Conselho de Coordenação da África Austral (SATUCC) por terem disponibilizado o seu tempo para consultas, apesar da sua agenda muito sobrecarregada.

1. Instantâneo do Quadro de Qualificações da SADC

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), constituída por 16 Estados Membros¹, é uma Comunidade Económica Regional (REC) com uma estrutura populacional predominantemente jovem estimada em 76,4% das faixas etárias menores de 35 anos, dos quais 35% na faixa etária de 15 a 34 anos (SADC, 2011). O objetivo da SADC é melhorar o desenvolvimento sustentável, aliviar a pobreza para melhorar a qualidade de vida da sua população através da industrialização e de uma integração regional mais profunda, potenciando a sua vantagem comparativa de recursos humanos e naturais abundantes.

Um **Quadro de Qualificações regional da SADC** de referência de dez níveis, referido como SADCQF, foi estabelecido em 2011 e lançado em 2017 utilizando princípios de atuação conjunta como uma Comunidade (Artigo 2º do Protocolo da SADC sobre Educação e Formação). O SADCQF foi largamente desenvolvido por partes interessadas governamentais com menor envolvimento das partes interessadas do setor privado, instituições de formação e trabalhadores. O seu objetivo é contribuir para facilitar a circulação de estudantes e trabalhadores, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida em toda a região da SADC e internacionalmente. O SADCQF consiste em um conjunto de princípios acordados para promover a comparabilidade; compreensão comum dos créditos de qualificação, garantia de qualidade; reconhecimento mútuo de qualificações na região e internacionalmente. Além disso, possui descritores de nível para cada um dos dez níveis baseados em resultados de aprendizagem com três domínios de conhecimento, aptidões, autonomia e responsabilidade. É um quadro inclusivo que engloba todas as formas, tipos, níveis e categorias de educação e formação e apoiado por diretrizes de garantia de qualidade. O SADCQF destina-se a facilitar a implementação da *Convenção de Addis sobre o reconhecimento de estudos, certificados, diplomas, graus e outros títulos académicos do ensino superior nos Estados africanos*.

As **estruturas de governação** da SADCQF envolvem estruturas políticas, técnicas e administrativas, nomeadamente:

- i) Conselho de Ministros da SADC; e Ministros responsáveis pela Educação e Formação e Ciência, Tecnologia e Inovação que proporcionam liderança política estratégica e monitorizam a implementação do SADCQF.
- ii) Comissão Técnica de Certificação e Acreditação (TCCA) que fornece supervisão técnica global, advoga e supervisiona a sua implementação.
- iii) Secretariado da SADC e Unidade de Implementação (IU)² que tem a responsabilidade geral de coordenar, impulsionar a implementação da SADCQF e informar o TCCA sobre o progresso da implementação.

¹ Angola, Botsuana, República Unidas das Comoros, República Democrática do Congo (DRC), Lesoto, Madagascar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, Reino de eSwatini, República da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué.

² A Unidade de Implementação não está operacional.

O desenvolvimento e valorização do capital humano qualificado relevante é um dos grandes objetivos estratégicos da SADC para a integração regional a fim de promover o desenvolvimento sustentável da Região, apoiado por instrumentos jurídicos, políticos e quadros estratégicos. Estes incluem o Tratado da SADC de 1992; Protocolo sobre Educação e Formação 1997-2020; Protocolo sobre Ciência, Tecnologia e Inovação (2009); Protocolo sobre Facilitação da Circulação de Pessoas (2005); Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) da SADC (2020-2030) e a Estratégia de Industrialização da SADC e o Roteiro 2015-2063. A mobilidade dos recursos humanos e serviços está no centro da agenda de integração da SADC. A região da SADC está a implementar ou embarcou em uma série de iniciativas a nível nacional e regional para apoiar a mobilidade de recursos humanos e de serviços. Isto inclui o estabelecimento, melhoria e implementação de um quadro de qualificações, sistemas de garantia de qualidade e acreditação; introdução de um visto regional para estudantes, académicos, investigadores, isenções aduaneiras e desenvolvimento do reconhecimento mútuo das qualificações profissionais.

De acordo com o Índice de Integração Regional de África (2019), a força da SADC reside na livre circulação de pessoas, mas tem uma pontuação baixa baseada na integração regional das suas economias e infraestruturas (Relatório do Índice de Integração Regional de África de 2019, em <https://www.integrate-africa.org/reports-data/download-the-reports/>)

É evidente uma tendência de QNQs abrangentes de dez níveis nos países da região, embora em diferentes fases de desenvolvimento e implementação. Alguns países iniciaram o desenvolvimento de QNQs abrangentes (Angola), enquanto outros estão a conceber QNQs integrados, baseados na experiência dos seus quadros setoriais operacionais e existentes (Malawi, Moçambique).

Tipo e estado dos QNQs abrangentes (todos os setores e níveis) na SADC

Não em vigor	Reflexão Inicial	Em desenvolvimento /Consulta	Em vigor: plenamente desenvolvido, aprovado por atos jurídicos, iniciada a implementação	Em vigor, operacional por algum tempo, revistos
Comoros DRC	Madagascar	Angola ¹ Malawi ² Moçambique ³ Tanzânia (TVET)	Reino de Eswatini ⁴ Lesoto ⁵ Zimbabué	Botsuana Maurícias Namíbia Seichelles ⁶ África do Sul Zâmbia

¹ Angola- conceptualização e consultas do NQF abrangente estão a decorrer e adoção esperada no final de 2020.

² Malawi está a implementar um quadro de qualificação de Educação e Formação Técnica e Profissional há já algum tempo e tem um NQF abrangente em desenvolvimento. No inquérito do ACQF (2020), o Malawi considerou que o seu NQF se encontra numa fase "de desenvolvimento e consulta".

³ Moçambique tem dois quadros de qualificações setoriais operacionais: 1) Ensino superior (QUANQES), adotado pelo Decreto Nº 30/2010, 2) Qualificações Profissionais (QNQP), adotado pela Lei Nº23/2014, revista pela Lei Nº 6/2016. O novo QNQ integrado está em fase avançada de desenvolvimento e consulta, e a sua adoção está prevista para finais de 2020. Na sua submissão ao inquérito online ACQF, Moçambique considera que o seu QNQ integrado se encontra na fase de "desenvolvimento e consulta".

⁴ No inquérito online do ACQF (2020), Eswatini considerou que o seu NQF se encontrava em fase de "desenvolvimento e consulta". O ato jurídico do NQF foi aprovado em setembro de 2020.

⁵ O Quadro de Qualificações do Lesoto (LQF) foi aprovado pelo Gabinete em junho de 2019 e lançado oficialmente pelo Ministro da Educação em Dezembro de 2019. LQF revisto e Manual de Procedimentos LQF: <http://www.che.ac.ls/lqf/>. Campanhas de difusão e workshops de formação realizados em 2020. <http://www.che.ac.ls/lesotho-qualifications-framework-lqf-is-disseminated-march-2020/>

⁶ No inquérito online do ACQF realizado para este relatório de mapeamento, as Seichelles e Zâmbia consideraram que o seu NQF se encontrava na fase "Em vigor, implementação iniciada".

Fontes: Secretariado da SADC, Proposta de implementação do Quadro de Qualificações da SADC 2019; Inquérito do estudo de mapeamento ACQF (2020), Estudo de mapeamento do ACQF: Angola (2020), Estudo de Mapeamento do ACQF: Moçambique (2020); Quadro de Qualificações do Lesoto: <http://www.che.ac.ls/lqf/>.

A **implementação** do SADCQF foi iniciada com seis programas que se encontram em várias fases de implementação, utilizando capacidades nacionais (humanas, técnicas, financeiras) e financiamento governamental coordenado regionalmente para reforçar a capacidade para a sua coordenação e implementação.

O TCCA mobilizou os Estados Membros para supervisionar o desenvolvimento dos seis programas da seguinte forma:

Programa	Estados Membros que conduzem os programas	Estado
Desenvolvimento e alinhamento dos QNQs ao SADCQF	África do Sul	Oito países ofereceram-se como voluntários para o alinhamento piloto do seu QNQ com o SADCQF. Dois países, nomeadamente Seicheles e a África do Sul, alinharam os seus QNQs ao SADCQF com base em critérios de alinhamento desenvolvidos.
Garantia de Qualidade	Botsuana	Está em curso o alinhamento dos sistemas de garantia de qualidade internos e externos dos países da SADC com as diretrizes de garantia de qualidade (QA) da SADC. A aprendizagem entre pares, a partilha de experiências e o reforço da capacidade dos estados membros na implementação das diretrizes de QA da SADC são facilitados pela Rede de Garantia de Qualidade da África Austral (SAQAN) e da Associação para a Avaliação Educacional da África Austral (SAAEA), trabalhando com o TCCA. A SADC prevê um sistema de Garantia de Qualidade da SADC alinhado com o Quadro de Garantia de Qualidade Pan-africano (PAQAF).
Verificação de Qualificações	Eswatini	Foi estabelecida uma Rede Regional de Verificação de Qualificações (SADCQVN) membro da Rede Africana de Verificação de Qualificações (AQVN) para assegurar que a informação credível e confiável seja partilhada em toda a SADC e partilha o objetivo comum de garantir que as qualificações africanas possam ser confiáveis. Um folheto da SADCQVN foi produzido e é consistentemente atualizado anualmente e partilhado por toda a região. A recolha anual de informação estatística sobre a mobilidade de estudantes e trabalhadores na SADC, bem como sobre as qualificações falsificadas, é uma característica principal do trabalho da SADCQVN. Um Projecto de Manual de Reconhecimento da SADC está a aguardar validação pelo TCCA em outubro de 2020.
Advocacia e Comunicação	Zâmbia	Foi desenvolvida uma estratégia de Comunicação, ferramentas de Comunicação e materiais de Marketing do SADCQF. O SADCQF é publicado nos sítios de comunicação social da SADC. Atualmente, não existe base de dados ou registo para o SADCQF.
Articulação, Reconhecimento de Aprendizagem Anterior (RPL) e Acumulação e Transferência de Créditos (CATS)	Namíbia	A região da SADC tem um conjunto de diretrizes do RPL e o estado de implementação ainda não foi determinado. Além disso, um Projeto de Diretrizes CAT da SADC está a aguardar validação pelo TCCA em outubro de 2020.

Governança	Secretariado da SADC	O Comité Técnico de Certificação e Acreditação (TCCA), reúne-se duas vezes por ano. Foi estabelecido um Comité Executivo do TCCA (EXCO) com base nos princípios da Troika da SADC que se reúne duas vezes por ano para rever e monitorar os progressos da implementação nos seis programas da implementação do SADCQF.
-------------------	----------------------	--

2. Introdução e contexto da SADC

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é uma comunidade económica regional composta por 16 países, nomeadamente: Angola, Botsuana, República Unida das Comores, República Democrática do Congo (DRC), Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, Reino de Eswatini, República da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué. É orientada por uma visão de futuro partilhado, a ser alcançado através da cooperação e integração regional nas áreas sociocultural, económica e política. O objectivo da SADC é melhorar o crescimento económico e o desenvolvimento, aliviar a pobreza e melhorar a qualidade de vida do seu povo. Procura também apoiar áreas socialmente desfavorecidas através do reforço dos sistemas produtivos e do aprofundamento da cooperação e integração, para que a região surja como um ator competitivo e eficaz no comércio internacional e na economia mundial (SADC RISDP 2005-2020). Desde a sua criação, a SADC adotou princípios como o acordo concertado e a progressão variável para a cooperação e integração com os seus Estados Membros na implementação dos seus programas. Os programas da SADC são orientados pela Visão da SADC para 2050 e pelo Plano de Desenvolvimento Estratégico Indicativo Regional 2020-2030, que é o sucessor do RISDP 2005-2020.

A região é dotada de recursos naturais e humanos, sendo o seu recurso mais valioso o capital humano com uma população estimada em 345,2 milhões em 2018, crescendo a uma taxa média estimada de 1,8% em 2018. A esperança média de vida na região foi estimada em 61 anos em 2018. A estrutura da população é jovem com 76,4% estimados em menos de 35 anos, 35% dos quais são jovens com idades compreendidas entre os 15-34 anos (SADC, 2011). Cerca de 51% da população é do sexo feminino. Há uma força de trabalho total de cerca de 140 milhões, com taxas de participação da força de trabalho que variam entre 44,8% e 87,6% (SADC, 2018).

A taxa de desemprego entre a faixa etária dos 15-24 anos variou entre 3% e 57,4% nos estados membros da SADC em 2017 (SADC, 2018). O desemprego dos diplomados é um fenómeno crescente na região, com alguns Estados Membros da SADC a registarem cerca de 12% de desemprego dos diplomados.

A economia da região é diversificada, abrangendo uma série de setores, desde a agricultura à produção, com uma maioria da população dependente da agricultura para a sua subsistência. No entanto, o setor produtivo tem sido considerado prioritário como o principal motor de crescimento para impulsionar o processo de industrialização na região.

3. Mapeamento do sistema de educação e formação

3.1. Quadros Políticos e Estratégicos

Um dos grandes objetivos estratégicos da SADC é que a função e a contribuição do desenvolvimento dos recursos humanos deve facilitar o desenvolvimento industrial, a competitividade, a integração regional e a cooperação (Tratado da SADC, 1992).

A procura de aumentar o capital humano relevante para a industrialização das economias da SADC através da transformação dos recursos naturais é uma das prioridades do Plano de Desenvolvimento Estratégico Indicativo Regional Revisto da SADC (RISDP) (2015), Plano Estratégico Indicativo Regional 2020-2030 e a Estratégia de Industrialização da SADC e Roteiro 2015-2063.

Os instrumentos políticos e compromissos da SADC que regem a educação e a formação na região incluem o Protocolo sobre Educação e Formação assinado em (1997); Protocolo sobre Ciência, Tecnologia e Inovação (2009); Protocolo sobre Género e Desenvolvimento (2008); Protocolo sobre a Facilitação da Circulação de Pessoas (2005), ainda não em vigor, mas que promove a livre circulação de pessoas na região ; Declaração de Maseru sobre VIH e SIDA (1992); Declaração de Informação, Comunicação e Tecnologia (2001) e Declaração da SADC sobre a Quarta Revolução Industrial (2017). Quadros estratégicos periódicos a longo prazo orientam iniciativas e programas regionais. Atualmente, o recentemente aprovado Plano de Desenvolvimento Estratégico Indicativo Regional (RISDP) 2020-2030, um sucessor do RISDP 2005-2020 (SADC: 2017c), orienta as iniciativas regionais de educação e formação. Isto inclui, entre outros:

- Aumento do acesso à educação e oportunidades de formação relevantes e de qualidade;
- Desenvolvimento e harmonização dos sistemas e quadros de qualificação e acreditação para promover a comparabilidade nos sistemas de educação e de formação e os seus resultados na região; e
- Mobilidade de recursos humanos e serviços.

3.2 Acesso, qualidade e relevância

A informação disponível indica que foram feitos progressos nas matrículas no ensino primário e secundário, no entanto, as taxas de conclusão e de transição são baixas. A taxa bruta de matrículas terciárias é baixa, estimada em menos de 7% (SADC RISDP 2015). Para melhorar os resultados da educação (acesso, desempenho, conclusão e retenção), a região adotou uma série de abordagens. Estas incluem:

- Utilização do ensino aberto e à distância e do ensino misto apoiado pelo Quadro de Políticas de Ensino Aberto e à Distância da SADC; e pelas Diretrizes da SADC para o Desenvolvimento de Planos Nacionais de Banda Larga (SADC: 2012);
- Partilha de recursos (infraestruturas e financeiros) através do estabelecimento de Centros de Especialização (CoS) e de Excelência (CoE) da SADC guiados pelo Quadro da SADC para o Estabelecimento e Sustentabilidade dos CoS e CoE, tratamento dos estudantes da SADC como estudantes locais no respeitante a propinas, taxas de aplicação e exames em universidades públicas da maioria dos estados membros (SADC: 1997).
- Adoção de um modelo holístico de educação para redução de barreiras sociais e económicas à educação orientado pelo Quadro de Políticas da SADC para Cuidados e Apoio ao Ensino e Aprendizagem (Quadro de Políticas da SADC CSTL 2016); e

- Harmonização das normas e competências dos professores apoiada pelo Quadro Regional para as Normas e Competências Profissionais dos Professores.
- Desenvolvimento de um Projeto de Quadro de Desenvolvimento Profissional Contínuo Regional que aguarda validação e aprovação.

A educação e formação técnica, profissional e empresarial é prioritária no sistema de educação e formação na região para assegurar relevância, comparando as necessidades de aptidões para o mercado de trabalho e o desenvolvimento social e económico sustentável. Isto é apoiado pelos quadros estratégicos da SADC tais como a Estratégia de Industrialização e o Roteiro que 'apela à reestruturação e reorientação dos sistemas educativos com foco nas competências técnicas e profissionais de todos os tipos, especialmente aquelas apropriadas para uma economia moderna e de conhecimento', e o Quadro e Implementação da SADC para o Ensino e Formação Técnica e Profissional (TVET), 2018-2027. Os indicadores de Monitoramento e Avaliação do Quadro estão atualmente a ser revistos para serem relevantes para os Estados Membros. Os estados membros da SADC estão a empreender reformas tais como o estabelecimento de estruturas de governação do TVET; reforço das parcerias públicas/privadas no currículo e desenvolvimento, prestação de formação e aprendizagem baseada no trabalho, colocações de estudantes e estagiários, investimentos TVET e concursos de aptidões; e a integração do TVET no Sistema de Educação Geral, através da provisão de percursos de aprendizagem adicionais.

3.3 Sistemas e quadros de qualificação e acreditação

Uma série de desenvolvimentos estão ocorrendo com o estabelecimento, melhoria e implementação de quadros de qualificações, garantia de qualidade e sistemas de acreditação nos estados membros da SADC e na região como um todo. Um exemplo de tais desenvolvimentos diz respeito ao estabelecimento e implementação de Quadros de Qualificações Nacionais (abrangendo todos os níveis e subsetores da educação e formação), ou de Quadros de Qualificações setoriais (tais como TVET ou Quadros de Qualificações do Ensino Superior). A Tabela 1 propõe uma visão geral das fases de desenvolvimento dos QNQs abrangentes nos países da SADC. Alguns países têm quadros de qualificações setoriais operacionais e ao mesmo tempo estão a avançar com a concetualização e consulta do QNQ integrado e abrangente (Malawi e Moçambique são exemplos).

Tabela 1: Tipo e estado dos QNQs abrangentes na SADC

Não em vigor	Reflexão Inicial	Em desenvolvimento /Consulta	Em vigor: plenamente desenvolvido, aprovado por atos jurídicos, iniciada a implementação	Em vigor, operacional por algum tempo, revistos
Comoros RDC	Madagáscar	Angola ⁷ Malawi ⁸	Reino de Eswatini ¹⁰	Maurícias Namíbia

⁷ Angola- Está em curso a conceptualização e consulta do NQF abrangente e a sua adoção está prevista para o final de 2020.

⁸ Malawi está a implementar um quadro de qualificação de Educação e Formação Técnica e Profissional há já algum tempo e tem um NQF abrangente em desenvolvimento. No inquérito do ACQF (2020), o Malawi considerou que o seu NQF se encontra numa fase "de desenvolvimento e consulta".

¹⁰ No inquérito ACQF (2020), Eswatini considerou que o seu NQF se encontrava "em fase de desenvolvimento e consulta". O ato jurídico do NQF foi aprovado em setembro de 2020.

		Moçambique ⁹ Tanzânia (TVET)	Lesoto ¹¹ Zimbabué	Seicheles ¹² África do Sul Botsuana Zâmbia
--	--	--	----------------------------------	--

Fontes: Secretariado da SADC, Proposta de 2019 para a implementação do Quadro de Qualificações da SADC; Inquérito do estudo de mapeamento do ACQF (2020); ACQF Estudo de Mapeamento Angola (2020), ACQF Estudo de mapeamento Moçambique (2020); Quadro de Qualificações do Lesoto: <http://www.che.ac.ls/lqf/>. Quadro de Qualificações de Eswatini: <http://www.shec.org.sz/Eswatini%20Qualifications%20Framework%202020%20SADC.pdf>

3.4 Mobilidade de recursos humanos e serviços

A migração e a livre circulação estão no centro da integração e da mobilidade laboral e de serviços. O Tratado da SADC, Artigo 5 (SADC, 1992) promove, entre os Estados Membros, o desenvolvimento dos recursos humanos e a eliminação progressiva dos obstáculos à livre circulação de capitais, pessoas, bens e serviços como uma das estratégias gerais da agenda de integração e cooperação regional da SADC. A introdução de uma visa regional para estudantes, académicos, investigadores, isenções alfandegárias e desenvolvimento de reconhecimento mútuo das qualificações profissionais são iniciativas em curso na região.

4. Âmbito do Quadro de Qualificações da SADC (SADCQF)

O SADCQF foi concebido como um quadro de referência de dez níveis em 2011 com um portal de qualificações (atualmente ainda não funcional) e diretrizes de garantia de qualidade. O SADCQF contém descritores de nível para cada um dos dez níveis do SADCQF com base em resultados de aprendizagem com três domínios: conhecimentos, aptidões, autonomia e responsabilidade (ver figura abaixo).

O seu âmbito baseia-se no princípio da inclusão que abrange todas as formas, tipos, níveis e categorias de educação e formação. Isto inclui aprendizagem fora da escola, formal, não formal e informal; educação geral, TVET, ensino superior e vários modos de aprendizagem, tais como presencial, à distância e online.

⁹ Moçambique tem dois quadros de qualificações setoriais operacionais: 1) Ensino superior (QUANQES), adotado pelo Decreto Nº 30/2010, 2) Qualificações Profissionais (QNQP), adotado pela Lei Nº23/2014, revista pela Lei Nº 6/2016. O novo QNQ integrado está em fase avançada de desenvolvimento e consulta, e a sua adoção está prevista para finais de 2020. Na sua submissão ao inquérito online ACQF, Moçambique considera que o seu QNQ integrado se encontra na fase de "desenvolvimento e consulta".

¹¹ O Quadro de Qualificações Lesotho (LQF) foi aprovado pelo Gabinete em junho de 2019 e lançado oficialmente pelo Ministro da Educação em dezembro de 2019. LQF revisto e Manual de Procedimentos LQF: <http://www.che.ac.ls/lqf/>. Campanhas de difusão e workshops de formação em 2020. <http://www.che.ac.ls/lesotho-qualifications-framework-lqf-is-disseminated-march-2020/>

¹² No inquérito online do ACQF realizado para este relatório de mapeamento, as Seicheles e Zâmbia consideraram que o seu NQF se encontrava na fase "Em vigor, implementação iniciada".

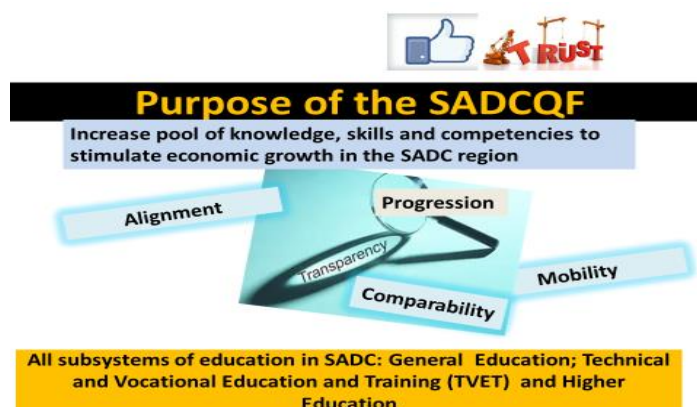


Figura 1: Objetivo e Âmbito do SADCQF

Fonte: Secretariado da 2017; Material de Comunicação do SADCQF

O SADCQF funciona como um mecanismo regional de comparabilidade e reconhecimento de qualificações completas, acumulação e transferência de créditos (CAT), criação de normas regionais e promoção da garantia de qualidade dentro e fora da região, com base na confiança mútua. O objetivo é facilitar a circulação de estudantes e trabalhadores, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida dentro da região e internacionalmente. O objetivo final é assegurar a disponibilidade de recursos humanos educados e qualificados relevantes para o desenvolvimento socioeconómico sustentável (RISDP 2005-2020).

O SADCQF destina-se a facilitar a implementação da *Convenção de Addis sobre o reconhecimento de estudos, certificados, diplomas, graus e outros títulos académicos no ensino superior nos Estados africanos*. O SADCQF consiste num conjunto de princípios acordados para promover a comparabilidade; compreensão comum dos créditos de qualificação, garantia de qualidade; reconhecimento mútuo das qualificações na região e internacionalmente (SADC: 2011). Um órgão técnico/administrativo referido como Comité Técnico de Certificação e Acreditação (TCCA) fornece supervisão técnica global, e defende e supervisiona o desenvolvimento e a implementação do SADCQF.

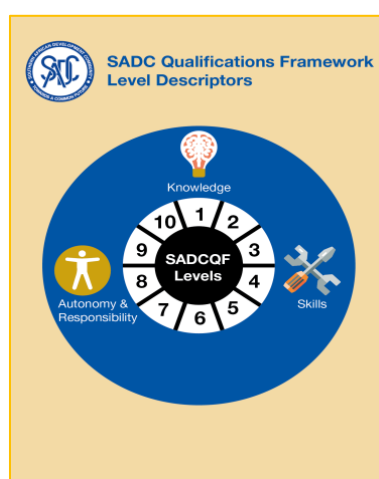


Figura 2: Infográfico sobre as categorias/domínios do Descritor de Nível da SADC

Fonte: Secretariado da SADC 2017. Material de Comunicação do SADCQF

5. Legislação

O instrumento jurídico global que orienta o desenvolvimento e implementação do SADCQF é o Protocolo sobre Educação e Formação (1997-2020). O Protocolo promove a comparabilidade de normas, mobilidade e portabilidade de qualificações em toda a região, a fim de facilitar a mobilidade de estudantes, trabalhadores e serviços educacionais. A SADC reconhece que a migração e a circulação de pessoas para oportunidades de emprego ou educação é inevitável na integração e cooperação da região. Os instrumentos políticos da SADC que apoiam um ambiente apropriado de mobilidade de qualificações e livre circulação laboral incluem o Protocolo sobre a Facilitação da Circulação de Pessoas (2005), não em vigor, e o Quadro de Política de Migração Laboral. O Quadro de Política de Migração Laboral "apela à harmonização e reconhecimento da educação e formação, entre outros, para facilitar e gerir a migração na região". O Protocolo sobre o Comércio de Serviços (Artigo 7) 2012, atualizado em março de 2017, apela ao reconhecimento mútuo das qualificações para os serviços profissionais.

6. Governança: organização, instituições, partes interessadas

O Conselho de Ministros da SADC, os Ministros responsáveis pela Educação e Formação, o Comité Técnico de Certificação e Acreditação (TCCA), o Comité Executivo do TCCA (TCCA EXCO) e uma Unidade de Implementação (UI) são as principais estruturas de governação para a implementação do SADCQF, tal como se pode ver na figura abaixo.



Figura 3: Quadro de Governação do SADCQF

Conselho de Ministros da SADC: é um órgão ministerial constituído por ministros responsáveis pelos assuntos da SADC, de todos os estados membros, que supervisiona o desenvolvimento e funcionamento da Agenda Comum da SADC. Aprova todas as políticas, estratégias e programas da SADC (incluindo intersetoriais) para implementação e presta aconselhamento aos Chefes de Estado/Cimeira sobre várias questões de integração regional.

Ministros responsáveis pela Educação e Formação: é um órgão ministerial composto por ministros de todos os estados membros responsáveis pela educação e formação que fornece liderança estratégica e política, bem como monitoriza e endossa políticas, estratégias, projetos e estruturas para o desenvolvimento e implementação do SADCQF. Recomenda todos os assuntos relacionados do SADCQF para aprovação final pelo Conselho de Ministros da SADC.

Comité Técnico de Certificação e Acreditação (TCCA): é uma estrutura técnica/órgão consultivo composto por representantes da certificação nacional, acreditação/ QNQs e sistemas em todos os estados membros, e representantes de parceiros técnicos regionais e internacionais e instituições como a UNESCO, ILO e a Associação das Universidades Regionais da África Austral (SARUA). O TCCA está mandatado para desenvolver e recomendar aos ministros da SADC responsáveis pela educação e formação, diretrizes políticas regionais, instrumentos, procedimentos e assuntos relacionados que facilitem a comparabilidade, harmonização, entendimento comum da acreditação e certificação de qualificações para melhorar a mobilidade dos estudantes e trabalhadores na SADC, bem como o acompanhamento da implementação do SADCQF. (SADC: 2016b). Além disso, estabelece grupos temáticos e subgrupos de trabalho de especialistas identificados com base na sua relevância comparativa para a tarefa a ser realizada para a implementação do SADCQF, conforme necessário. Além disso, estabelece parcerias com parceiros e instituições a nível regional, continental e internacional como recursos técnicos para a implementação do SADCQF. Atualmente, foram estabelecidos dois subgrupos de trabalho que estão operacionais, nomeadamente:

- Comité Executivo do TCCA (TCCA EXCO) compreendendo a presidência atual, a cessante e a próxima do TCCA em um determinado período (de acordo com os princípios da Troika da SADC), para monitorar o progresso e recomendar medidas corretivas para a implementação das decisões entre as reuniões;
- Rede de Verificação de Qualificações da SADC (SADCQVN) – Uma rede composta por especialistas que verificam as qualificações nacionais e estrangeiras em todos os estados membros da SADC para promover uma verificação rápida, inovativa e rentável de qualificações; criando credibilidade e confiança nas qualificações produzidas e utilizadas na região.

Secretariado da SADC e Unidade de Implementação (IU): O Secretariado da SADC e a IU têm a responsabilidade geral de coordenar, impulsionar a implementação do SADCQF e informar o progresso da implementação ao TCCA. No entanto, esta unidade ainda não foi criada. O TCCA mobilizou os Estados Membros para ajudar o Secretariado da SADC conduzindo os seis programas de implementação do SADCQF.

As principais partes interessadas que estiveram envolvidas no desenvolvimento e arranque da implementação do SADCQF são os governos nacionais, autoridades nacionais de qualificação/formação, representantes de universidades e organizações multilaterais regionais. Não existe evidência de envolvimento ou contribuição de estudantes, setor privado ou trabalhadores no desenvolvimento e implementação do SADCQF a nível regional.

7. Garantia de qualidade das qualificações

A região da SADC está ciente da importância de sistemas eficazes e robustos relativos aos mecanismos de garantia de qualidade na prestação de educação e formação para assegurar a confiança e credibilidade das qualificações. O SADCQF é apoiado por diretrizes regionais de garantia de qualidade, que estabelecem princípios e normas para sistemas e mecanismos de garantia de qualidade tanto internos como externos. A figura abaixo representa um infográfico sobre as dezesseis diretrizes de garantia de qualidade.



Figura 4: Infográfico das diretrizes de garantia de qualidade do SADCQF

Fonte: Secretariado da SADC 2017: Material de Comunicação SADQF

8. Implementação do Quadro de Qualificações da SADC (SADCQF)

Em 2017, o SADCQF foi lançado como um modelo de implementação que consiste em seis programas (ver Figura 5 abaixo) e um processo de implementação pertencente e impulsionado pelos Estados Membros da região. Tomando conhecimento das limitações de recursos regionais (humanos e financeiros) que têm dificultado a implementação do SADCQF desde o seu estabelecimento em 2011, foi adotada uma estratégia para utilizar as capacidades nacionais (humanas, técnicas, financeiras) e financiamento governamental coordenado regionalmente para fortalecer a capacidade de coordenação e implementação do SADCQF a nível regional (SADC: 2017e). Os estados membros, particularmente os membros do TCCA, ofereceram-se como voluntários para aumentar a capacidade do Secretariado da SADC prestando apoio administrativo em uma base rotativa, utilizando as suas capacidades (humanas, capacidades técnicas e financiamento) na ausência da IU para conduzir diariamente a implementação do

SADCQF. O TCCA mobilizou os Estados Membros para conduzir tecnicamente a implementação dos programas do SADCQF da seguinte forma:

- Alinhamento dos QNQs com o SADCQF – África do Sul;
- Garantia de Qualidade - Botsuana;
- Verificação – Reino de Eswatini;
- Articulação, Reconhecimento de Aprendizagem Anterior (RPL) e Acumulação e Transferência de Créditos (CAT) - Namíbia;
- Advocacia e Comunicação – Zâmbia; e
- Governança do TCCA e Secretariado da SADC



Figura 5 : Infográfico do Modelo de Implementação de Qualificações do SADCQF

Fonte: Secretariado da SADC 2017 : Material de Comunicação

8.1 Iniciativas Regionais

As seguintes iniciativas regionais estão sendo realizadas como parte da implementação do SADCQF:

Alinhamento dos QNQs com o SADCQF: Uma diretriz para alinhamento que contém os critérios de alinhamento que foram testados e emendados (ver Tabela 2 e gráfico 6 abaixo) e as etapas para o processo de alinhamento (exercício de autoavaliação) (ver figura 6 abaixo) e o processo de adjudicação foi desenvolvida. Os Estados Membros da SADC começaram a alinhar os seus QNQs com o SADCQF usando a diretriz.

Tabela 2: Critérios de Alinhamento do SADCQF

1. Responsabilidades dos órgãos nacionais relevantes envolvidos no processo de alinhamento estão definidas e publicadas pelas autoridades competentes relevantes;
2. Existe uma ligação clara e demonstrável entre os níveis de qualificação no QNQ/Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) e os descritores de nível do SADCQF;
3. QNQ/ SNQ é baseado em resultados de aprendizagem e ligações a sistemas não formais e informais de aprendizagem e créditos (onde estes existem);
4. Procedimentos para incluir qualificações no QNQ ou descrever o lugar das qualificações no NQS são transparentes;
5. O Sistema Nacional de Garantia de Qualidade para educação e formação refere-se ao QNQ ou SNQ e é consistente com as diretrizes de garantia de qualidade do SADCQF;
6. Há uma indicação clara das autoridades nacionais relevantes responsáveis pela verificação das qualificações obtidas no sistema nacional;
7. O processo de alinhamento deve incluir um acordo declarado dos órgãos de garantia de qualidade relevantes;
8. Os órgãos nacionais competentes devem certificar o alinhamento do QNQ/ NQS com o SADCQF. Um relatório abrangente sobre o alinhamento e suas evidências deve ser publicado pelos órgãos nacionais competentes ;
9. A plataforma oficial do país deve fornecer um processo de consulta pública para o relatório de alinhamento;
10. Foram feitos planos claros para fazer alterações à legislação e à política de apoio ao alinhamento com os níveis do SADCQF sobre novos certificados de qualificação, diplomas e outros documentos emitidos pelas autoridades competentes.

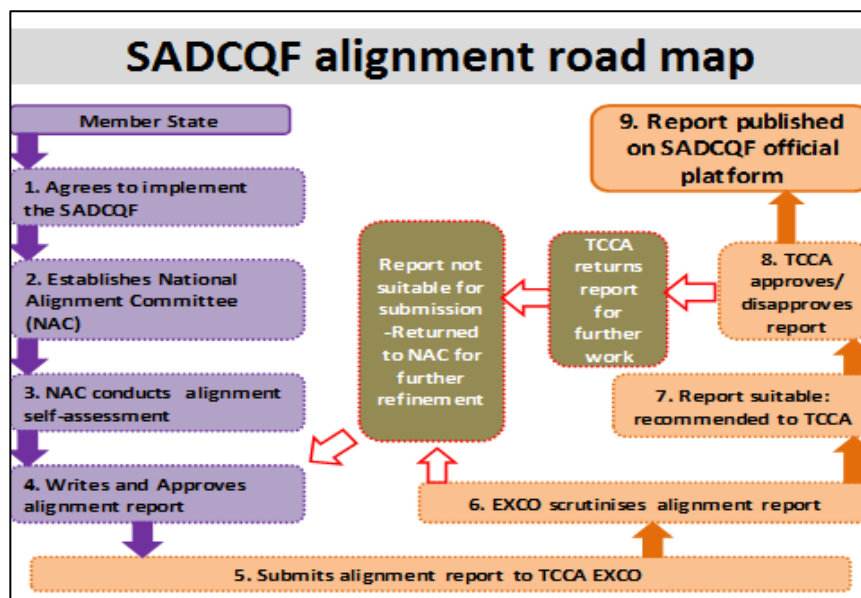


Figura 6. Infográfico - Fluxograma do processo de alinhamento
 Fonte: Secretariado da SADC: Diretriz de Alinhamento da SADC 2017

O plano de alinhamento dos QNQs com o SADCQF consiste em duas fases: uma fase piloto de países, e a implementação para o resto dos estados membros da SADC com base na sua preparação. Workshops de aprendizagem entre pares e de capacitação foram realizados para ajudar os países com

o processo. Oito países (África do Sul, Botsuana, Eswatini, Lesoto, Maurícias, Namíbia, Seicheles e Zâmbia) concordaram em fazer parte da fase piloto de alinhamento dos seus QNQs com o SADCQF em 2017. Angola, República Democrática do Congo e Zimbabué manifestaram interesse em 2019.

Desde junho de 2020, dois Estados membros, nomeadamente as Seicheles (SQA, 2018) e a África do Sul (SAQA, 2019), completaram o alinhamento dos seus QNQ com o SADCQF, enquanto os outros se encontram em várias fases de alinhamento dos seus QNQ com o SADCQF. Maurícias desenvolveu um relatório preliminar de alinhamento e está em processo de aperfeiçoamento e finalização (MQA, 2019). Os relatórios são publicados nos respectivos websites nacionais.

Garantia de Qualidade: Isto envolve harmonização dos sistemas regionais de garantia de qualidade (QA); políticas e quadros; promoção de instituições/fornecedores credíveis; qualificações credíveis; informação precisa e credível sobre qualificações e alinhamento com as modalidades da Convenção de Addis. O alinhamento dos sistemas de QA internos e externos dos países da SADC com as diretrizes de QA da SADC está em curso. A aprendizagem entre pares, a partilha de experiências e o reforço da capacidade dos estados membros na implementação das diretrizes de QA da SADC são facilitados pela Rede de Garantia de Qualidade da África Austral (SAQAN) e pela Associação para a Avaliação Educacional da África Austral (SAAEA), trabalhando com o TCCA. A SADC prevê um sistema de QA da SADC alinhado com o Quadro de Garantia de Qualidade Pan-Africano (PAQAF).

Articulação, RPL e CAT: A região prevê o desenvolvimento e implementação de um Sistema Regional de Acumulação e Transferência de Créditos (CATS), e sistemas de articulação para promover percursos e oportunidades de progressão dentro e entre a escolaridade, TVET e o ensino superior.

Verificação: Foi estabelecida uma plataforma regional, (Rede de Verificação de Qualificações da SADC [SADCQVN]), para permitir aos especialistas, responsáveis pela verificação de qualificações, comunicar e cooperar em matéria de verificação, para assegurar a confiança e credibilidade das qualificações na região. Esta rede é membro da Rede Africana de Verificação de Qualificações (AQVN), que partilha o objetivo comum de assegurar que as qualificações africanas sejam de confiança. Para assegurar que a informação credível e fiável seja partilhada por toda a SADC, foi desenvolvido um folheto de contatos da SADCQVN, contendo os dados de contato (incluindo nome, morada, telefone, email) de especialistas e organizações que lidam com a verificação de qualificações na região da SADC. O folheto da SADCQVN é atualizado anualmente e partilhado em toda a região. As estatísticas sobre o número, fonte e estado das qualificações verificadas anualmente, em cada estado membro, são recolhidas através da SADCQVN para indicar as estatísticas de mobilidade. Além disso, foi desenvolvido um Projeto do Manual de Reconhecimento da SADC para normalizar a verificação das qualificações em toda a região.

Ainda mais, está a ser pilotado um **certificado eletrónico (E-certificado)** para acelerar a entrega dos documentos aos utilizadores, reduzindo os períodos de espera para avaliação das qualificações, permitindo resultados de aplicação mais rápidos para aprendizagem futura ou para vistos, e para reduzir as qualificações falsas e fraudulentas. Até à data, quatro países (Botsuana, Namíbia, África do Sul e Zâmbia) estão a pilotar o E-certificado.

Advocacia e Comunicação: Foi desenvolvida uma estratégia de Comunicação, ferramentas de Comunicação e materiais de Marketing do SADCQF. A informação do SADCQF é publicada nos sítios de comunicação social da SADC. Atualmente, não existe uma base de dados ou registo para o SADCQF. No entanto, foi inicialmente desenvolvido um portal de qualificações da SADC que inclui qualificações

parciais e completas, mas este foi interrompido devido a financiamento inadequado. Além disso, foram desenvolvidos indicadores para o SADCQF, coordenados pelo Comité Técnico do Sistema de Informação de Gestão da Educação (TCEMIS) (SADC Registos de TCEMIS 2017). A SADC prevê o relançamento e desenvolvimento futuro de um Portal de Qualificações da SADC com dados e informações sobre qualificações e aptidões, abrangendo qualificações adquiridas e avaliadas tanto interna como externamente em cada país. Isto facilitará a partilha de conhecimentos e competências entre países da região e não só, minimizando ou atenuando assim os défices de aptidões nos países da região da SADC. As partes interessadas salientaram que, para que este portal exista e funcione, a capacidade dos Estados Membros terá de ser reforçada.

8.2 Monitoramento, avaliação e desenvolvimento

Não existe um quadro de monitorização para o SADCQF, mas o trabalho foi iniciado através do desenvolvimento dos indicadores do SADCQF para fazer parte do Sistema de Monitoramento e Avaliação online global da SADC. O progresso na implementação do SADCQF é atualmente monitorizado duas vezes por ano através do TCCA, e anualmente pelos Ministros responsáveis pela Educação e Formação e Ciência, Tecnologia e Inovação da SADC. As partes interessadas da SADC que foram consultadas para este estudo de caso recomendaram a necessidade de um quadro e sistema de monitoramento sólidos da SADCQF.

8.3 Mobilização de recursos

A mobilização de recursos financeiros para a implementação do SADCQF está em curso. Foi desenvolvida uma proposta de financiamento para a implementação do SADCQF, que está a ser analisada pelos Parceiros Cooperantes Internacionais (ICP) da SADC através de plataformas de diálogo regulares do ICP da SADC.

9. Validação da aprendizagem anterior, não-formal e informal

A região está ciente de que a maioria dos adultos e jovens adquirem aptidões, conhecimento e competência através de contextos de aprendizagem não formais e informais. (SADC RPL 2016). Isso deve-se a desafios socioeconómicos como pobreza, elevado desemprego, a incapacidade da maioria dos sistemas de educação formal de reconhecer a aprendizagem não-formal e informal, e a elevada prevalência de uma economia informal. Qualificações e certificados acreditados são um pré-requisito para encontrar empregos decentes e ter acesso a educação e formação contínua.

Foi reconhecida a importância de métodos alternativos de valorização e reconhecimento de diferentes formas de conhecimento, aptidões e competências assim como transitar as economias da região de informal para formal. (SADC RPL 2016). Em 2016, a região adotou o reconhecimento da aprendizagem anterior (RPL) como um mecanismo de reconhecimento de aprendizagem informal e não-formal, e desenvolveu uma diretriz regional. A diretriz fornece orientação estratégica na implementação do RPL para utilização por múltiplos usuários, tais como os Estados Membros, departamentos governamentais, órgãos de controle de qualidade, fornecedores de educação e formação, empresas e indústria, sindicatos de trabalhadores, profissionais de RPL, e cidadãos dos estados membros. Serve como um quadro para a harmonização regional e avaliação comparativa do

RPL na região na promoção da aprendizagem ao longo da vida; empregabilidade; inclusão social e autoestima dos indivíduos (SADC RPL: 2016). É apoiado pela política e instrumentos estratégicos da SADC, tais como o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) 2020-2030 e a Estratégia de Industrialização 2015-2063, e coloca ênfase no desenvolvimento das competências relevantes necessárias para formalizar a economia predominantemente informal da região. O Quadro de Política de Juventude da SADC (2016) promove o reconhecimento da aprendizagem anterior e trabalha com associações da economia informal para melhorar e formalizar os sistemas de formação informal.

O RPL na região, é entendido como um processo que torna visíveis todos os resultados de aprendizagem e competências, implicando a identificação, avaliação e certificação de conhecimentos, aptidões e competências – independentemente de como, quando ou onde ocorreu a aprendizagem - em relação às normas prescritas para uma qualificação parcial (modular) ou total. O estabelecimento e implementação dos sistemas RPL devem ser guiados pelos princípios de integração e abrangência; uma abordagem sistémica; inclusão e não-discriminação; participação; transparência e sustentabilidade para o estabelecimento e implementação de um sistema RPL.

Os Estados Membros na região encontram-se em várias fases de desenvolvimento e implementação dos Sistemas RPL.

10. Reconhecimento de qualificações estrangeiras

As estatísticas sobre qualificações verificadas e reconhecidas por país são recolhidas e compiladas anualmente através da SADCQVN. É elaborado um relatório sobre estatísticas de mobilidade que mostra o número total de pedidos recebidos para verificação, a sua origem e o estado de verificação por país. Além disso, destaca o número de qualificações reconhecidas e de qualificações fraudulentas (incluindo a sua origem, nome e subsector de educação).

11. Relações com outras regiões

A região da SADC tem relações com a União Africana, ILO e UNESCO orientadas por Memorandos de Entendimento e Planos de Ação. No entanto, não tem relações com outras comunidades económicas regionais do continente africano no que respeita a qualificações. O TCCA participa na Rede Africana de Verificação de Qualificações (AQVN), em iniciativas da UNESCO tais como Níveis de Referência Mundiais (WRLs), Convenção de Addis e Convenção Global sobre reconhecimento de qualificações no ensino superior e iniciativas de Portabilidade de Competências da ILO.

O SADCQF não está atualmente referenciado a nenhum quadro de qualificações continental ou outro quadro de qualificações regional. No entanto, o SADCQF fez uma avaliação comparativa com o Quadro de Referência de Qualificações da ASEAN (AQRF) e o Quadro Europeu de Qualificações (EQF) em termos de descritores de nível, coordenação e mecanismos de implementação destes quadros de qualificações regionais. A avaliação comparativa foi facilitada por um estudo que analisou, entre outros, o SADCQF com as qualificações regionais existentes no continente africano e

internacionalmente (SADC:2017b)¹³. Foi realizada uma visita de aprendizagem entre pares do TCCA EXCO em 2017 à UE para estudar as disposições institucionais do EQF e a aplicabilidade ao SADCQF.

12. Implicações para o estudo de mapeamento do ACQF

As partes interessadas da SADC expressaram interesse em serem mais informadas sobre o processo de desenvolvimento do ACQF e as entrevistas e intercâmbios realizados no quadro do estudo de mapeamento do ACQF foram a principal fonte de informação sobre o processo iniciado e seus objetivos. As partes interessadas salientaram a necessidade do ACQF:

- Servir como uma ferramenta de desenvolvimento, plataforma para aptidões, conhecimento e partilha de experiências para assegurar a disponibilidade de um conjunto de recursos humanos relevantes em todas as profissões e ocupações para o governo, indústria e setor privado extrair para o desenvolvimento socioeconómico e industrialização no continente;
- Facilitar a mobilidade de competências profissionais entre os estados membros e as comunidades económicas regionais (RECs) no contexto da estabelecida Área de Comércio Livre Continental da UA;
- Promover o controle de qualidade a nível nacional, regional e continental permitindo assim a comparabilidade, reconhecimento e harmonização das qualificações com base na confiança, para aliviar as diferenças existentes nas qualificações no continente, e permitir que os países da SADC, enfrentando escassez de acesso, enviem os seus estudantes para universidades fora da SADC;
- Melhorar a portabilidade, articulação de créditos e qualificações dentro e entre os sistemas educativos a nível nacional, regional e continental para aprendizagem ao longo da vida e emprego/empregabilidade; e
- Promover a colaboração entre universidades na região da SADC e aquelas em outras partes do continente, facilitando assim a atribuição conjunta de qualificações através da implementação de programas de colaboração.

Observou-se que idealmente, o melhor cenário teria sido a utilização de um modelo em cascata para a harmonização e reconhecimento das qualificações no continente, com o ACQF desenvolvido em primeiro lugar e as RECs e Estados Membros a adaptarem, alinharem ou referirem. Dada a situação prevalecente, as partes interessadas da SADC propuseram que no desenvolvimento do ACQF, fosse considerado o seguinte:

- Contextualização do continente e suas RECs, orientada pela Agenda da AU 2063 e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) de modo a proporcionar um âmbito mais alargado para o reconhecimento mútuo de qualificações profissionais e académicas e estabelecer normas para que as RECs e os Estados Membros possam adaptar e alinhar os seus

13

https://www.academia.edu/32433237/Southern_African_Development_Community_Regional_Qualifications_Framework_Analytical_Review_of_Level_Descriptors

quadros e sistemas de qualificação. O Quadro político e estratégico da SADC (RIDSP 2015-2030) representa o ponto de entrada para reconciliar as dimensões continental, REC e SDG. Um dos resultados do Quadro de Implementação do RIDSP 2020-2030 no âmbito da educação centra-se na monitorização da implementação da Estratégia Continental de Educação para África (CESA 2025) e dos SDGs relacionados com a educação.

- Plataformas de aprendizagem / partilha de pares para partilhar as suas lições aprendidas no desenvolvimento e implementação de quadros de qualificação das RECs;
- Todos os níveis de educação e formação, tipos e formas de aprendizagem (à luz da era tecnológica) devem ser acessíveis e acomodados. Os resultados de aprendizagem de cada nível devem também ter em conta os requisitos de competências e normas para cada profissão/ ocupação por indústria e negócios;
- Devem ser desenvolvidas normas comuns para superar as lacunas existentes resultantes da diversidade dos sistemas de educação no continente em consequência das histórias coloniais britânicas, francesas, portuguesas e árabes dos estados membros. No entanto, as normas devem ser comparadas internacionalmente;
- Âmbito e natureza dos quadros de qualificações de RECs existentes para facilitar a harmonização para garantir a adaptação, alinhamento e referência;
- O setor privado (laboral, intervenientes não-governamentais, indústria), os organismos continentais de garantia da qualidade como AFRIQAN e órgãos profissionais/ ocupacionais devem estar no centro do processo de desenvolvimento, a fim de orientar os resultados de aprendizagem e as normas para que as qualificações atendam as necessidades da indústria, negócios e economia (formal e informal) e sejam confiáveis.

Representantes de empresas e do setor privado salientaram que um ambiente que oferece direitos de entrada, residência e estabelecimento de empresas é fundamental para facilitar a mobilidade dos serviços, incluindo a mão de obra. Assim, a harmonização da gestão da migração e da livre circulação de estudantes, investigadores e trabalhadores em todo o continente africano deve ser realizada em paralelo com o desenvolvimento e implementação do ACQF. Os representantes dos trabalhadores sublinharam a necessidade de equilíbrio entre os requisitos de conhecimento, aptidão e competência de cada profissão ou ofício na definição dos descritores de nível do ACQF, uma vez que os requisitos de aptidão e competência de algumas profissões estão a um nível mais elevado do que os seus conhecimentos académicos. Além disso, foi proposto um portal africano centralizado de qualificações para evitar que os Estados Membros tenham de fornecer dados e informações sobre qualificações à AUC e RECs.

13. Conclusão e planos futuros

O infográfico do ACQF que foi desenvolvido e divulgado como parte do estudo de mapeamento promoveu a sensibilização do processo de desenvolvimento do ACQF. A conscientização, a adaptação de iniciativas continentais e a compreensão do quadro de qualificações e seus benefícios, especialmente entre trabalhadores e o setor privado, foram considerados fracas na comunidade económica regional da SADC. Além disso, houve pouco envolvimento ou participação do setor privado e dos trabalhadores no desenvolvimento e implementação do SADCQF.

No desenvolvimento e implementação do ACQF, deve haver uma ligação e inter-relação entre questões de qualificação e questões que afetam a migração e a livre circulação de pessoas, bem como o estado económico dos estados membros no continente. As expectativas e o envolvimento da indústria e dos negócios no desenvolvimento de normas, as competências definidas nos resultados da aprendizagem para cada nível num quadro de qualificações, foram consideradas de primordial importância. O desafio de consultar as organizações regionais responsáveis pelos prestadores de educação pública e privada para todos os níveis de educação e formação parece dever-se em grande parte à falta de informação dos seus contactos, se estes existirem, ou à falta de resposta.

Referências/fontes

- ACQF Mapping Study: Angola* (2020). *Country Report*. AU-EU Skills for Youth Employability Programme – SIFA Technical Cooperation. Author: Castel-Branco E. <https://www.nepad.org/skillsportalfor youth/publication/african-continental-qualifications-framework-acqf-mapping-study>
- ACQF Mapping Study: Mozambique* (2020). *Country Report*. AU-EU Skills for Youth Employability Programme – SIFA Technical Cooperation. Author: Castel-Branco E. <https://www.nepad.org/skillsportalfor youth/publication/african-continental-qualifications-framework-acqf-mapping-study>
- ACQF Mapping Study: South Africa* (2020). *Country Report* AU-EU Skills for Youth Employability Programme – SIFA Technical Cooperation. Author: JET Education Services (Matlala R., Vally Z., Sibiya T. and Makhoabenyane T.). <https://www.nepad.org/skillsportalfor youth/publication/african-continental-qualifications-framework-acqf-mapping-study>
- ACQF Mapping Study: Survey Report* (2020). AU-EU Skills for Youth Employability Programme – SIFA Technical Cooperation. Author: JET Education Services (Keevy J., Vally Z.)
- African Union, AFDB, UN ECA, Africa Regional Integration Index Report 2019. 2020. At: <https://www.integrate-africa.org/reports-data/download-the-reports/>
- Eswatini National Qualifications Framework* (ESQF), 2020. At: <http://www.shec.org.sz/Eswatini%20Qualifications%20Framework%202020%20SADC.pdf>
- Lesotho Qualifications Framework (2019). At: <http://www.che.ac.ls/lqf/>
- Lesotho Qualifications Framework Procedures Manual (2019). At: http://www.che.ac.ls/wp-content/uploads/2020/02/Procedures-Manual_LQF-Approved-1.pdf
- Lesotho *Revised Qualifications Framework* (2019). At: http://www.che.ac.ls/wp-content/uploads/2020/02/LQF-Final_Cabinet-Approved-Signed-1.pdf
- Lesotho Qualifications Framework (2020). Communication at 4th ACQF Peer Learning Webinar 24/09/2020. At: <https://www.etf.europa.eu/en/news-and-events/events/african-continental-qualifications-framework-4th-peer-learning-webinar>
- Mauritius National Qualifications Framework (2020). Communication at 3rd ACQF Peer Learning Webinar 10/09/2020. At: <https://www.etf.europa.eu/en/news-and-events/events/african-continental-qualifications-framework-3rd-peer-learning-webinar>
- Mozambique National Qualifications Framework (2020). Communication at 2nd ACQF Peer Learning Webinar 16/07/2020. By: Jeffy Mukora. At: <https://www.etf.europa.eu/en/news-and-events/events/african-continental-qualifications-framework-2nd-peer-learning-webinar>
- MQA (2019), *Report on alignment of the National Qualifications Framework of the Republic of Mauritius to the SADC Qualifications Framework*. <http://www.mqa.mu/English/Documents/FS/Report15042019.pdf>
- SADC Secretariat (1992). *SADC Treaty*. Gaborone: Botswana. <https://www.sadc.int/documents-publications/sadc-treaty/>

SADC Secretariat (1997). *Protocol on education and training*. Gaborone: Botswana. <https://www.sadc.int/documents-publications/protocols/>

SADC Secretariat. (2011). *Regulated Qualifications Framework*. Gaborone: Botswana.

SADC Secretariat (2012). *Protocol on Trade in Services*. Gaborone: Botswana. <https://www.sadc.int/documents-publications/protocols/>

SADC Secretariat. (2012). *Policy Framework on Open and Distance Learning*. Gaborone: Botswana.

SADC Secretariat (2014). *Labour Migration Policy Framework*. Gaborone: Botswana. Unpublished

SADC Secretariat (2003): *Regional Indicative Strategic Plan 2005-2020*. Gaborone: Botswana
https://www.sadc.int/files/5713/5292/8372/Regional_Indicative_Strategic_Development_Plan.pdf

SADC Secretariat (2015). *Revised Regional Indicative Strategic Development Plan*. Gaborone: Botswana. https://www.sadc.int/files/5415/2109/8240/SADC_Revised_RISDP_2015-2020.pdf

SADC Secretariat (2020). *Regional Indicative Strategic Plan 2020-2030*. Gaborone, Botswana.

SADC Secretariat (2015). *SADC Industrialisation Strategy and Roadmap*. Gaborone: Botswana. <https://www.sadc.int/documents-publications/themes/trade-industry/>

SADC Secretariat (2015). *Guidelines for Development of National Broadband Plan*. Gaborone: Botswana. Unpublished.

SADC Secretariat (2016a). *Guidelines for Recognition of Prior Learning*. Gaborone: Botswana. Unpublished. <https://www.saga.org.za/docs/webcontent/2017/SADC%20RPL%20Guidelines.pdf>

SADC Secretariat (2016b). *Terms of Reference of the Technical Committee on Certification and Accreditation*. Gaborone: Botswana. unpublished

SADC Secretariat (2017a). *Guidelines for alignment of QNQ to SADCQF*, Gaborone: Botswana. Unpublished

SADC Secretariat (2017b). *Analytical Review of the Regional Qualifications Framework and its Level Descriptors*. Gaborone: Botswana. Unpublished
https://www.academia.edu/32433237/Southern_African_Development_Community_Regional_Qualifications_Framework_Analytical_Review_of_Level_Descriptors

SADC Secretariat (2017c). *Summary of the SADC Revised Regional Indicative Strategic Development Plan 2015-2020*. Gaborone, Botswana.
https://www.sadc.int/files/5415/2109/8240/SADC_Revised_RISDP_2015-2020.pdf

SADC Secretariat (2017d). *SADCQF*. Gaborone: Botswana.unpublished. <https://www.saga.org.za/docs/webcontent/2017/SADCQF%20booklet.pdf>

SADC Secretariat (2017e). *Record of SADC ministers responsible for Education and Training and Science, Technology and Innovation*. Gaborone: Botswana unpublished.

SADC Secretariat (2017). *SADC Declaration on the Fourth Industrial Revolution*. Gaborone: Botswana unpublished.

SADC Secretariat (2018). *SADC Selected Economic and Social Indicators*. Gaborone: Botswana.

SADC Secretariat (2019). *Proposal for implementing the SADC Qualifications Framework (SADCQF)*. Gaborone: Botswana. Unpublished.

SADC Secretariat (2016, 2017, 2018 and 2019). *Records of the Technical Committee on Certification and Accreditation*. Gaborone: Botswana. Unpublished.

SADC Secretariat (2017). *Records of the Technical Committee on Education Management Information System*, Gaborone, Botswana. Unpublished.

SAQA (2019), Report on the alignment of the South Africa National Qualifications Framework (SANQF) to the Southern African Development Community Qualifications Framework (SADCQF). <https://www.saga.org.za/sites/default/files/2020-02/SADCQF%20alignment%20report%20%28is%2907012020.pdf>

SQA (2018), Draft report on the alignment of the Seychelles National Qualifications Framework (SQNQ) to the Southern African Development Community Qualifications Framework (SADCQF). <http://www.sqa.sc/Resources/DocsForComment/DraftReportAlignmentSeychellesNQFSADCQF.pdf>

UNCTAD (2018). *Economic Development in Africa, Patterns and trends of migration*. https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/aldcafrica2018_en.pdf

